

O QUE SE PODE FAZER COM O NOME DE DEUS

"Nos escritórios de Joaquim Pereira Marinho se vende belo escravo pardo, excelente cocheiro. No mesmo escritório, se vende um dos melhores cavalos desta cidade, cinza claro, muito dócil" (*Correio da Manhã*, 17/9/1846).

"G. A. Blosen vende ou aluga sua casa, rua Canela, com uma mulata e a Encyclopédia Britânica de 26 volumes, obra mais perfeita que existe" (*Jornal da Bahia*, 30/9/1854).

"Em Gravatá, n. 54, se vendem dois negrinhos muito bonitos e sem defeitos, a fêmea com 10 anos e o macho com 9" (*Jornal da Bahia*, 9/4/1858).

"Espíndola & Filhos compram ações do Banco da Bahia e escravos de 10 a 15 anos" (*Jornal da Bahia*, 11/9/1859).

"Pierre Moreau, um francês que vivia no Recife a serviço dos holandeses, descreveu, num livro publicado em 1651, como os pernambucanos usavam o pelourinho contra os escravos. O feitor mandava atar o cativeiro a um tronco ou a uma coluna de pedra e açoitá-lo, na presença dos demais, por um dos negros mais robustos. Um segundo escravo contava os açoites: 20, 50 e mais açoites nas costas, no peito, nos pés, na cabeça, de sorte que o sangue espirrava por todas as partes do corpo".

"Aos primeiros açoites, a pele se desprendia do corpo. Mesmo assim, o supliciado era proibido de queixar-se, sob pena de ter dobrado o castigo. Fendo este, derramava-se vinagre, água salgada ou pimenta sobre o corpo em carne viva e a vítima era encerrada numa enxovia".

"Todos os escravos tinham de ser batizados, sob pena de passarem ao Estado. Os escravos, vindos de Angola, costumavam ser batizados antes de embarcar. Para provar o ato, eram marcados no peito, a ferro em brasa,

com uma coroa ou uma cruz. A marca do batismo era, ao mesmo tempo, prova de quitação do imposto pago à Coroa sobre cada 'peça'. Para escravos de outra parte, se não tivessem sido batizados antes de desembarcar — para que nenhum pagão tocasse o chão brasileiro! — havia prazo de um ano para realizar o ato".

"A partir de 1756, os navios negreiros eram obrigados a ter capelão a bordo... Via de regra, os sermões do clero recomendavam aos escravos conformarem-se à sua triste sorte. Aliás, a maioria dos capelões não passavam de empregados da fazenda, inteiramente dependentes do dono".

"As classes livres aceitavam a escravidão com a consciência tranquila, quando não a justificavam expressamente, como este documento dos comerciantes baianos, numa carta escrita em 1731: 'Pelo tráfico com a Costa de Mina, os impostos reais desta cidade da Bahia multiplicaram-se por quatro. O mesmo tráfico permitiu a construção de igrejas douradas, testemunhos de piedade, onde a posteridade poderá celebrar hinos de louvor a Deus'".

"Diversas bulas papais proibiram a escravidão dos índios, recomendando porém, expressamente, a de africanos... A lei de 1756, que obrigou os navios negreiros a terem capelões a bordo, assim se expressava: 'Que nenhum escravo seja embarcado sem ter sido batizado cuidadosamente, a fim de que nenhum deles morra sem ter recebido o maior serviço que podem prestar à glória de Deus todas as pessoas que trabalham no comércio de escravos'".

As citações acima foram tiradas do livro *Nasce um Povo*, do monge francês Michel Bergmann.

DO REINO E SUA JUSTIÇA

ELEIÇÕES DIRETAS OU INDIRETAS?

- Tem-se desencadeado uma campanha intensa em favor de eleições diretas, em várias áreas de nosso país. Há nisto um elemento positivo. Há uma vontade de participar. Ora, participação é uma das características mais importantes do regime democrático.

- Sendo assim, todos os que estimamos a Democracia e o nosso Povo, perguntamos por que os políticos, de todos os partidos, não assumem uma causa que é comum? Por que as preocupações de ordem particular devem predominar sobre as tendências claras do Povo?

- A experiência dos últimos vinte anos de regime militar mostrou que os regimes militares, os regimes ditatoriais, os regimes absolutistas elegem mal em todos os casos, porque excluem os mais interessados no processo político que são precisamente as largas camadas populares.

- A experiência mostra que o Povo sabe eleger melhor, sobretudo no caso de os partidos se identificarem com as grandes causas

do Povo e oferecerem programas que visem antes de tudo ao bem público.

- A vontade de participar é sempre sadias. Na Democracia é essencial. Por isto mesmo se deveriam criar mais instrumentos de participação para o Povo. As eleições diretas são um desses instrumentos. Precisariam reforçar e libertar os sindicatos de toda pressão estatal. Precisariam multiplicar as associações de moradores e as iniciativas dos cidadãos. Precisariam reforçar o municipalismo, dando aos habitantes dos municípios mais chances de participação.

- Lutando por eleições diretas, não devemos esquecer a causa maior que é a integração do Povo brasileiro no processo social. Sabemos que o Povo tem sido, já por muitas gerações, o grande marginalizado. Basta acompanhar as discussões dos partidos políticos, a luta dos "presidenciáveis" pela preferência do Planalto, os programas político-partidários, para descobrirmos que o Povo não preocupa as elites dominantes, a não ser superficialmente.

IMAGEM EXPLICATIVA

1. Mais uma greve! diz, interrompendo a leitura, com um murro na mesa. Aí está por que este país de imbecis não vai pra frente. Greve em cima de greve, um bando de preguiçosos, que não faz nada a não ser cobrar, exigir, e um Governo frouxo, covarde, que perdeu toda autoridade. E dizer que foi para isto que fizemos a Revolução... O Grão-Senhor remonta rapidamente os dias gloriosos que precederam à Revolução, o desencadear da Revolução, a vitória da Revolução... E a Igreja de mãos dadas com as Forças Armadas. Que beleza!

2. Sim, era a minha Igreja, a Igreja de tempos antigos, a verdadeira Igreja de Jesus Cristo, a Igreja eterna e imutável. Naquele tempo dava gosto assistir à Missa, o padre rezando em latim, o Povo rezando o terço, cantando, piedoso, concentrado, em silêncio profundo. Como era bonito o cantochão, melodias belíssimas, em latim, tudo antigo, da Igreja de Roma. E hoje? O Concílio Vaticano II meteu os pés pelas mãos, estragou tudo com este negócio de português na Missa, com estes mundanismos na Liturgia... o fim!

3. O fim, sim senhor. E os militares? Onde ficaram os militares sérios, duros, disciplinados, que salvaram a Pátria do Comunismo ateu? Muitos aderiram à bagunça que aí está, muitos foram eliminados do comando, alguns amoleceram, alguns se acomodaram. E aí voltaram os corruptos, os incapazes que tentam novamente levar o país ao caos social e moral. E aí tem você as greves, as badernas, as passeatas, os pretextos para fugir ao trabalho e à responsabilidade. Até quando? Dá outro murro na mesa. Irritado, frustrado, despótico. (A.H.)

- Cabe sobretudo à Igreja assumir com mais decisão e mais alegria o processo de conscientização do Povo, pois só ela tem uma influência natural e constante sobre o Povo, pois só ela dispõe de recursos eficientes para o trabalho de educar para a participação.

- A riqueza de recursos espirituais que a Igreja recebeu de Jesus Cristo, por exemplo, a Palavra de Deus, os Sacramentos, a Eucaristia etc. têm todos a mesma finalidade que a Eucaristia, na Palavra de Jesus: dar vida ao mundo (cf. Jo 6,51).

- Vida é tudo aquilo que decorre do plano de amor de Deus, é tudo aquilo que corresponde ao projeto do Pai. Vida significa o Reino de Deus que a Igreja comece a construir já neste mundo, sabendo que somente na parusia (a segunda vinda de Cristo) será completo e perfeito.

- A luta pelas eleições diretas, apesar das tentativas de desvirtuação e das interpretações distorcidas, mostrou que nosso Povo cresceu na consciência de seu valor e na vontade de assumir o seu papel cívico.

11º DOMINGO: SANTÍSSIMA TRINDADE (17-06-1984)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. * Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: Missa do ESPÍRITO SANTO, de "O DOMINGO", Ed. Paulinas.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

 Estaremos aqui reunidos, como estavam em Jerusalém / pois só quando vivemos unidos é que o Espírito Santo nos vem.

1. Ninguém pára esse vento passando, ninguém vé e ele sopra onde quer. / Força igual tem o Espírito quando faz a Igreja de Cristo crescer.

2. Feita de homens a Igreja é divina, pois o Espírito Santo a conduz / como um fogo que aquece e ilumina, que é pureza, que é vida, que é luz.

3. Sua imagem são línguas ardentes, pois o amor é comunicação / e é preciso que todas as gentes saibam o quanto felizes serão.

2 SAUDAÇÃO

S. Estamos reunidos no amor de Deus, que é Pai, Filho e Espírito Santo.

P. Amém.

S. "A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês!"

P. Bendito seja Deus / que nos reuniu no amor de Cristo!

S. Louvemos ao Senhor que nos criou, com o sangue de seu Filho nos salvou e nos dá forças pelo Espírito, para lutarmos pela vida. P. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. / Assim como era no princípio, agora e sempre. Amém!

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Para muitos, Deus não existe, pois, se existisse, não haveria tantos sofrimentos. Para outros, Deus é um juiz, que está sempre nos vigiando para castigar. Para nós, cristãos, Deus caminha no meio de nós, apesar de sermos um "povo de cabeça dura". Nossa Deus não quer que ninguém se perca. Ele quer que tenhamos a verdadeira vida. A Festa da Santíssima Trindade é a celebração do mistério divino: Deus vive em comunidade. É a celebração do mistério do amor, que é único e se manifesta em três pessoas: Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo. Buscando a perfeição, a concórdia, a paz em nossas comunidades, estamos testemunhando o amor da Trindade no mundo. Estamos testemunhando que Deus existe, é misericordioso e caminha conosco.

4 ATO PENITENCIAL

S. Deus é amor e quer participar da nossa vida. Nem sempre abrimos o nosso coração para escutarmos a voz do Senhor. Façamos um instante de silêncio e nos preparamos para celebrar dignamente os santos mistérios. (Pausa para revisão de vida).

S. Tende compaixão de nós, Senhor, que vivemos desunidos e com medo de nos comprometer com o Evangelho.

P. Tende piedade de nós, porque somos pecadores!

S. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia, para que todos possam descobrir que sois um Deus bondoso, paciente e rico em fidelidade.

P. Manifestai a vossa misericórdia e dai-nos a vossa salvação.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós!

S. Cristo, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós!

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós!

como o Senhor lhe tinha mandado, levando na mão as duas tábuas de pedra. O Senhor desceu na nuvem e parou junto dele. Moisés proclamou o nome do Senhor. Enquanto o Senhor passava diante dele, exclamou: "Senhor, Senhor! Deus compassivo e bondoso, paciente, rico em misericórdia e fidelidade". De imediato, Moisés curvou-se até o chão e, inclinado em adoração, disse: "Senhor, se gozo do teu favor, caminha no meio de nós! Porque esse é um povo de cabeça dura. Perdoa-nos as culpas e os pecados e recebe-nos como propriedade tua!" — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus!

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

(Dn 3,52-56)

L. 1. Sede bendito, Senhor Deus de nossos pais.

P. A vós louvor, honra e glória eternamente.

2. Sede bendito, nome santo e glorioso.

3. No templo santo onde resurge a vossa glória.

4. Em vosso trono de poder vitorioso.

5. Sede bendito, que sondais as profundezas.

6. E superior aos querubins vos assentais.

7. Sede bendito no celeste firmamento!

9 SEGUNDA LEITURA

C. Paulo escreve à difícil comunidade de Corinto. Dá conselhos para que não haja más divisões entre eles. Unidos, alegres e vivendo em paz, eles serão testemunhas do Amor da Trindade.

L. Leitura da Segunda Carta de São Paulo Apóstolo aos Coríntios (13,11-13): "Irmãos: Sejam alegres! Busquem a perfeição, tenham ânimo. Vivam em concórdia, permaneçam em paz. E Deus de amor e de paz estará com vocês. Cumprimentem-se uns aos outros com um beijo fraterno. Todo o povo de Deus envia saudações. A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês". — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus!

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA

 C. O povo se separa de Deus. Moisés pede ao Senhor que, novamente, mostre sua misericórdia. Hoje como ontem, o Senhor caminha no meio de seu povo, trazendo a libertação.

L. Leitura do Livro do Êxodo (34,4b-6.8-9): "Naqueles dias, Moisés levantou-se bem cedo e subiu ao monte Sinai,

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO

1. Aleluia, cantamos vibrando, ouvindo o Evangelho de pé. Fala o Espírito Santo a nós, quando a Palavra acolhemos com fé.
2. Aleluia, aleluia, nós cremos! Mas iremos crer muito mais, pois se aqui sons e letras colhemos, luz e graça em nossa alma semeais. Aleluia! Aleluia!

11 EVANGELHO

C. O amor infinito do Pai é sem interesse. A morte de Jesus Cristo é a maior revelação do amor divino. Perante este amor, a indiferença do homem já é sinal de condenação. S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo João (3,16-18).

P. Glória a vós, Senhor!

S. "Deus amou tanto o mundo que entregou seu Filho único, para que todo o que nele crer não se perca, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou seu Filho ao mundo não para julgar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele. Quem acredita nele não é julgado; quem não acredita já está julgado, porque não acreditou no nome do Filho único de Deus". — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo!

12 PREGAÇÃO

(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ

S. Moisés curva-se até o chão, adora a Deus e pede pelo seu povo. Imitando Moisés, abaixemos nossa cabeça e professemos nossa fé na Trindade:

S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.
P. Criador do céu e da terra...

* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. No Batismo, recebemos a missão de viver o amor de Deus. Sejamos fiéis a este compromisso, colocando-nos a serviço da comunidade e dos irmãos.

L1. Pelos que estão desanimados de viver, para que descubram o valor da vida, apesar de todos os sofrimentos.

P. Deus Pai, ouvi-nos! Deus Filho, atende-nos! Deus Espírito Santo, fortalece-nos!

L2. Pelos que estão tristes e abandonados, para que encontrem em nós o apoio e o carinho.

L3. Pelos que lutam pela Paz, para que possam levar a todos os lugares o respeito pela vida humana.

(Outras intenções da comunidade...).

S. Cristo nos ensinou que a "vida divina é comunhão trinitária, Pai, Filho e Espírito Santo, vivendo em perfeita intercomunhão, o mistério supremo da unidade" (Puebla, 212). Fazai, ó Deus Criador, que seguindo os ensinamentos de Jesus, vivamos também unidos em comunhão com os irmãos e convosco. Por Cristo nosso Senhor.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS



Pão e vinho, Pai, poremos nesta mesa uma vez mais. É um pouco do que temos pelo muito que nos dais.

1. Vós nos dais Jesus o Cristo, mas o Cristo o que nos faz? Vem morrer crucificado, para vir ressuscitado e nos dar a sua paz.

2. Vós nos dais o vosso Filho, para ser o nosso Irmão. E pra termos, de verdade, só amor, fraternidade, ele deu-nos o perdão.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Senhor nosso Deus, pela invocação do vosso nome, santificai as oferendas do vosso povo. E fazei de nós também uma oferenda. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice / anunciamos, Senhor, a vossa morte, / enquanto esperamos a vossa vinda.

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



S. Vamos em paz e o Pai, o Filho e o Espírito Santo nos acompanhem.

P. Amém.

19 CANTO DA COMUNHÃO



1. Eu quis comer esta ceia agora / eu vou morrer, já chegou minha hora.

Comei, tomai é meu Corpo e meu Sangue que dou; / vivei no amor, eu vou preparar a ceia na casa do Pai.

2. Comei o pão; é meu Corpo imolado / por vós, perdão para todo pecado.

3. E vai nascer do meu sangue a esperança / o amor, a paz, uma nova aliança.

4. Vou partir; deixo o meu testamento: / vivei no amor; eis o meu mandamento.

5. Irei ao Pai: sinto a vossa tristeza; / porém, no céu, vos preparo outra mesa.

6. De Deus virá o Espírito Santo / que vou mandar pra enxugar vosso pranto.

20 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Senhor nosso Deus, ao participar da comunhão no vosso sacramento, possamos proclamar nossa fé na Trindade santa e na sua união eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Invocamos a Santíssima Trindade várias vezes durante o dia. Fazemos o sinal da Cruz quando passamos em frente da igreja ou do cemitério; quando rezamos de manhã e à noite; quando vamos viajar para longe... Mas será que entendemos o gesto que fazemos? Que o sinal da Cruz nos lembre que Deus caminha no meio de nós e nos anima para vivermos mais a fraternidade.

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Inclinai-vos para receber a bênção: permanecei, ó Deus, com vossos filhos e dai vossa proteção aos que se alegram de vos ter por criador.

P. "Sejamos alegres! Busquemos a perfeição e não desanimemos!"

S. Iluminai a vossa família, para que ela possa viver fazendo o bem, abraçando a vossa vontade.

P. "Vivamos unidos e permaneçamos em paz!"

S. E, celebrando a Festa da Trindade eterna, sejamos também comunidade de amor.

P. "Que o Deus de Amor e de Paz esteja sempre conosco!"

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso: Pai, Filho e Espírito Santo.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Pai, o Filho e o Espírito Santo nos acompanhem.

P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

Ó Pai, somos nós o povo eleito / que Cristo veio reunir.

1. Pra viver da sua vida, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!

2. Pra ser Igreja peregrina, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!

3. Pra anunciar o Evangelho, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!

4. Pra servir na unidade, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!

5. Pra celebrar a sua glória, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!

6. Pra construir um mundo novo, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!

7. Pra caminhar na esperança, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!

8. Pra ser sinal de salvação, aleluia! O Senhor nos enviou, aleluia!

LEITURAS PARA A SEMANA:

2ª-feira: 1Rs 21,17-19; Mt 5,43-48 / 3ª-feira:

1Rs 21,17-29; Mt 5,43-48 / 4ª-feira: 2Rs

2,1-14; Mt 6,1-6.16-18 / 5ª-feira: Dt 8,2-3.

14b-16a; 1Cor 10,16-17; Jo 6,51-59 (*SS. Corpo e Sangue de Cristo*) / 6ª-feira: 2Rs

11,1-4.9-18.20; Mt 6,19-23 / Sábado: 2Cor

24,17-25; Mt 6,19-23; Missa Vespertina: Jr

1,4-10; 1Pd 1,8-12; Lc 1,5-17 / Domingo:

Is 49,1-6; At 13,22-26; Lc 1,57-66.80 (*São João Batista*).

PRA QUE SERVE O MISTÉRIO DA TRINDADE?

Ao que leva a gente falar nos mistérios de Deus? Que utilidade prática têm os mistérios? Parece que eles só fazem atrapalhar. Pois o que dá segurança às pessoas são as certezas. Quanto mais clara é uma realidade, tanto mais eu tenho condições de encampá-la e dela retirar as utilidades práticas. O mistério, ao contrário, derruba as nossas certezas e serve até para nos inferiorizar. A gente fica como criança ignorante, diante do pai que sabe tudo e só conta o que quer. Que utilidade tem, por exemplo, ouvir sobre a Santíssima Trindade?

Nossa cabeça nunca vai caber o mistério de Deus. Por uma razão muito simples: o cérebro humano é matéria, por isso sua capacidade só vai até onde vai a matéria. Da matéria em diante, tudo é mistério, do qual

só vemos uma pontinha através da fé. Os mistérios divinos não são revelados ao nosso entendimento, mas à nossa fé. Para a nossa fé, o mistério da Santíssima Trindade ensina que Deus vive numa comunidade de Três Pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo. Deus não é um Ser infinito e isolado, mas uma comunhão amorosa entre Três Pessoas.

Estas explicações terão alguma importância prática? Terão, sim; do contrário, Deus não nos teria revelado o mistério da Trindade. Uma noção de Deus isolado e sozinho leva a uma noção de fé individualista e dependente. Deus vivendo sua essência na comunhão da Santíssima Trindade leva a uma noção de fé participada e comunitária. A certeza revelada de que Deus vive uma comunidade de Pessoas é a base mais pro-

funda para a definição de Igreja como comunidade de amor e cooperação. Deus é amor entre Pessoas, a Igreja é amor entre pessoas. Muita gente ainda pensa que ter fé é entender as coisas na cabeça. Os fariseus entendiam as Escrituras e se desencontraram com Cristo. Pode haver doutores em teologia que possuem menos fé verdadeira do que pessoas simples e iletradas. Nossa fé não é medida pelo nosso entendimento, mas por nossa capacidade de amar e cooperar. O mistério da Santíssima Trindade alimenta, hoje, a certeza de que estamos cumprindo o Plano de Deus, quando nos dispomos a viver a comunhão e participação, na vida cotidiana de nossa comunidade. Sem precisar entender, estamos então vivendo um pouco da própria essência do Deus revelado.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar de Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Iniciemos nossa Celebração, invocando a Santíssima Trindade.

P. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

A. Todos nós estamos acostumados a fazer o Sinal da Cruz. Muitas vezes pronunciamos essas palavras sem pensar.

P. Todos nós fomos batizados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

A. Deus nunca se separa de nós. Nós somos o espelho da Trindade. (Silêncio).

A. "Seduziste-me, Senhor, e eu me deixei seduzir, / desde que aprendi a balbuciar em casa o teu Nome".

P. "Seduziste-me, Senhor, e eu me deixei seduzir, / até os limites do dia, / até a fronteira da morte".

A. "Seduziste-me, Senhor, e eu me deixei seduzir, / em cada rosto de pobre, à procura do teu Rosto".

P. "Seduziste-me, Senhor, e eu me deixei seduzir, / numa luta desigual / dominaste-me, Senhor / e foi tua a vitória". (D. Pedro Casaldáliga).

4. GLÓRIA — M5

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a Missa)

* 5. PARTILHA

A. O mistério da Trindade mostra que Deus é uma comunidade. Uma comunidade muito unida. Tão unida que, sendo as três pessoas diferentes uma da outra, são um só e o mesmo Deus. Deus nos criou parecidos com Ele. Criou-nos para viver em comunidade. Todos diferentes, mas ao mesmo tempo iguais.

— 1. Na sua comunidade, todos falam o que pensam ou todos seguem a opinião de uma só pessoa? // Nossa inteligência não tem jeito de entender todo o mistério da Santíssima Trindade. Com base na Palavra de Deus, atribuímos a cada pessoa divina uma ação diferente: Deus Pai é o Criador de todas as coisas que existem. Nós, pelo trabalho, estamos sendo espelhos de Deus. — 2. Nós só trabalhamos para ganhar dinheiro e para viver? // Nós atribuímos a Jesus Cristo todo o trabalho de nos salvar. — 3. Você faz alguma coisa para "salvar" os outros do vício e de outros sofrimentos? //

A terceira pessoa divina é o Espírito Santo,

amor do Pai pelo Filho. (Um espelho pode ser passado de mão em mão. Na medida em que cada um se mira no espelho, vai respondendo à pergunta). — 4. Estamos sendo espelhos de Deus Espírito Santo, unindo a comunidade, fazendo amizades e procurando a reconciliação das pessoas?

6. ATO PENITENCIAL

A. Deus Pai, perdão, porque, muitas vezes, desanimamos com os trabalhos da vida e não temos a força e a coragem de continuar a obra da criação.

P. (Canta:) Perdão, Senhor, perdão por não ser santo. / Perdão, Senhor, por ter pecado tanto.

A. Deus Filho, perdão, porque, muitas vezes, deixamos de participar dos problemas dos irmãos e não ajudamos ninguém.

A. Deus Espírito Santo, perdão, porque, muitas vezes, deixamos de ouvir e seguir os conselhos de vivermos mais unidos como irmãos.

7. PROFISSÃO DE FÉ

A. Na oração do Credo, professamos a nossa fé. Rezemos com bastante confiança, louvando a Trindade Santa:

P. Creio em Deus Pai / que não divide os homens em pobres e ricos / mas chama a todos / a se tornarem os seus filhos, / igualmente bem amados. (Erguendo a mão direita): Creio em Deus Pai! Creio em Deus Pai! Creio em Deus Pai! / Creio em Jesus Cristo / enviado pelo Pai para pregar a Boa-Nova / do amor e da paz / ficando fiel, até à cruz, / à sua própria Palavra. / Resuscitou e está vivo entre nós. (Erguendo a mão direita): Creio em Jesus Cristo! Creio em Jesus Cristo! Creio em Jesus Cristo!

/ Creio no Espírito Santo / que une todos os povos e nações / num só Povo de Deus / numa Igreja a serviço dos homens. (Erguendo a mão direita): Creio no Espírito Santo! Creio no Espírito Santo! Creio no Espírito Santo! / Creio na Vida com Cristo em Deus.

/ Creio na justiça e na paz / que é possível construir para o mundo. Creio no futuro deste mundo de Deus. Amém.

8. OFERTAS

A. Os primeiros cristãos começaram a formar uma comunidade tão unida que o povo se admirava. Por isso, em nossas comunidades deve aparecer a união da Trindade Santa. O mistério da Santíssima Trindade não é para nós entendermos, é para vivermos. Começemos a ser espelhos de Deus, partilhando aquilo que temos.

P. (Canta:) Senhor, Senhor do mundo, nossa oferta é só te amar. Somos pobres para ter,

mas tão ricos para dar.

1. Pela lua e pela noite, pelo dia tão louvado pelo sol e pela brisa, ó Senhor, muito obrigado!

2. Pelos pais e pelos filhos, pelo amor glorificado, pela fé e a esperança, ó Senhor, muito obrigado!

COMUNHÃO

9. PAI-NOSSO

A. Só seremos espelhos da Trindade Santa quando vivermos unidos como irmãos, em Comunidade. P. Pai nosso...

10. COMUNHÃO

AE. Felizes somos nós, que "acreditamos no Nome do Filho único de Deus", Jesus Cristo nosso Salvador. Eis o Cordeiro de Deus, que arranca todo o pecado do mundo.

P. Senhor, eu não sou digno...

11. CANTO DA COMUNHÃO — M19

12. AÇÃO DE GRAÇAS

A. Glória a Deus nos céus... Glória ao Pai que nos dá a vida. Glória ao Filho que veio ao mundo. Glória ao Espírito Santo que nos torna livres.

P. (Canta:) Glória ao Pai dos homens, dos anjos, do mundo o Criador. Glória a Ti, Senhor!

A. Glória a Deus nos céus, e paz na terra... Os pecadores encontram graça, os doentes são curados, os famintos são saciados, os poderosos são humilhados.

P. (Canta:) Glória a Cristo, Filho de Deus, nosso Irmão Redentor. Glória a Ti, Senhor!

A. Glória a Deus nos céus, e paz na terra, entre os homens, amor... Que vence a morte enxuga as lágrimas dos olhos e faz novas todas as coisas.

P. (Canta:) Glória a Deus Espírito Santo e santificador. Glória a Ti, Senhor!

DESPEDIDA

* 13. MENSAGEM PARA A VIDA — M1

14. DESPEDIDA

A. Que a união da Trindade seja a força e o entusiasmo para vivermos unidos como irmãos.

P. Glorifiquemos a Deus Pai / e ao Filho que ressuscitou / e ao Espírito de Deus por todo o sempre. Amém.

A. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

A. Vamos em paz e o Deus-Trindade sempre nos acompanhe. P. Amém.

15. CANTO DE SAÍDA — M23